

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 212



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Auditoria do Serviço de Registro Genealógico de Animais passa a ser totalmente digital

Mercado Cotações

Ministra participa do Diálogo Brasil-Japão e faz palestra na Câmara Árabe-Brasileira na próxima segunda-feira

Boi: reposição mais lenta entre atacado e varejo faz arroba estabilizar

DSM cria aditivo capaz de reduzir emissão de gases na pecuária

Eventos EXPOMEAT

Como evitar a falência de uma empresa

Destaque

Auditoria do Serviço de Registro Genealógico de Animais passa a ser totalmente digital

Associações de Criadores registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) já podem inserir as informações estatísticas, de funcionamento e de recebimento dos procedimentos de auditoria de forma 100% digital. Com a transformação digital do procedimento de Auditoria do Serviço de Registro Genealógico de Animais, o governo federal pretende melhorar a gestão, ter economia de recursos e promover a transparência. Estima-se que as associações irão economizar quase R\$ 300 mil por ano.



A modernização do serviço é mais um resultado da parceria entre os ministérios da Economia e da Agricultura, que foi o primeiro órgão a assinar um plano de integração dos serviços à plataforma gov.br. Entre as principais vantagens da transformação digital, está a possibilidade de redistribuir o processo de análise documental entre as unidades e, assim, agilizar as auditorias diminuindo custos com diárias e deslocamentos pelo ministério.

Após a análise documental, o interessado é informado por correio eletrônico se as informações estão conformes ou se é necessária alguma ação. Por meio do gov.br, os usuários conseguem acompanhar o andamento das auditorias e, ainda, selecionar ser notificado durante todas as etapas do processo. O secretário de Governo Digital, Luis Felipe Monteiro, destaca que a

equipe da Secretaria de Defesa Agropecuária percebeu desde o início o potencial transformador da iniciativa. “É fundamental fazer uma transformação do Estado, tornar acessível tudo que é possível em formato digital, formato que cidadãos e empresas possam ter acesso à informação a qualquer hora, de qualquer lugar”, disse.

Registro Genealógico

O procedimento de Auditoria do Serviço de Registro Genealógico de Animais faz parte do portfólio das ações institucionais do Mapa, que visa fortalecer uma ferramenta importante para a conservação genética dos animais, para a incorporação de melhorias da produtividade animal e para promover robustos incrementos na agropecuária brasileira como um todo. O serviço de registro genealógico animal é feito hoje por 45 associações registradas no Mapa. Existem mais

de 300 mil cabeças registradas – do total de 230 milhões presentes no Brasil. Esse serviço começou a ser feito no Brasil como parte de um acordo entre diversas nações ainda em 1865. O trabalho tem se mostrado de grande importância para o controle genético dos rebanhos e para o aumento da produtividade nos últimos anos.

O registro genealógico permite que os produtores cruzem indivíduos mais resistentes no campo, com maiores índices de produtividade ou que possam gerar maior número de descendentes em um menor intervalo de tempo, por exemplo.

“Essas ações são realizadas pelo Departamento de Saúde Animal e se mostram peças fundamentais da chamada “pecuária de precisão”, adotada pelos produtores brasileiros para incrementar os seus índices

produtivos”, explica o auditor fiscal federal agropecuário da Secretaria de Defesa Agropecuária, Romero Teixeira.

A “pecuária de precisão” incorpora sistemas que são capazes de armazenar e controlar um grande número de informações colhidas no campo e transformá-las em um banco de dados que possibilita prever as necessidades de um rebanho, ou até de políticas públicas. Também auxilia na tomada de decisões de forma mais acurada e sustentável, tudo isso partindo das informações fidedignas e auditadas de genealogia e dos índices zootécnicos dos animais registrados ou controlados.

Em 2018, o Mapa realizou mais de 40 auditorias, nas associações de criadores registradas, com uma equipe de 11 auditores fiscais federais agropecuários, distribuídos em dez estados.

Fonte: Ministério da Agricultura

Mercado

Cotações

BOI GORDO					
Mercado Físico - 21/08/2019 - Preços livres de Furrural				Preços brutos sem o desconto do Furrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar ¹	
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			R\$/@ - Kg**	
	à vista	30 dias	# base ^z	à vista	30 dias
MG Triângulo	148,50 ■	150,50 ■	-3,83%	150,50	152,50
MG Belo Horizonte	148,50 ■	150,50 ■	-3,83%	150,50	152,50
MG Norte	150,50 ▲	152,50 ▲	-2,56%	152,50	154,50
MG Sul	145,50 ■	147,50 ■	-5,75%	147,00	149,00

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 22/08/19

CEPEA: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>

SUÍNOS	
Média	4.375
22/08/2019	R\$ 4.50 (sem presença de frigoríficos)
15/08/2019	R\$ 4.50 (sem presença de frigoríficos)
08/08/2019	R\$ 4.50 (fechada)
01/08/2019	R\$ 4,70 (Aberta)

Fonte: ASEMG - Acesso: 22/08/19

CEPEA: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/suino.aspx>

FRANGO	
Frango abatido Resfriado - KG / atacado	4,70
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,40

Fonte: AVIMIG - Acesso em 22/08/19

Ministra participa do Diálogo Brasil-Japão e faz palestra na Câmara Árabe-Brasileira na próxima segunda-feira

Na próxima segunda-feira, dia 26 de agosto, a ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), estará em São Paulo para participar de dois eventos: o 4º Diálogo Brasil-Japão, na sede da Fiesp, e encontro na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Para o primeiro evento, o Diálogo Brasil-Japão, solicita-se que os meios de comunicação e os jornalistas interessados na cobertura enviem e-mail, até esta sexta-feira (23), para imprensa@agricultura.gov.br informando participação e solicitando credenciamento.



A abertura do Diálogo será às 9h, na Fiesp, com breves discursos da ministra Tereza Cristina e do ministro da Agricultura, Floresta e Pesca do Japão, Takamori Yoshikawa. Os jornalistas poderão acompanhar a abertura e haverá uma sessão de fotos.

Depois, os jornalistas poderão esperar na sala de imprensa da Fiesp até 11h30, quando serão chamados a registrar o início de reunião entre os ministros e suas equipes. Enquanto isso, serão realizados dois painéis técnicos sem cobertura da imprensa.

Após o encerramento da reunião bilateral, às 12h15, a ministra Tereza Cristina concederá entrevista de 15 minutos no mesmo local. Em seguida, todos serão convidados a um almoço, no qual o ministro Yoshikawa apresentará pratos da culinária japonesa.

Fonte: Ministério da Agricultura

Boi: reposição mais lenta entre atacado e varejo faz arroba estabilizar

O consumo na segunda quinzena de agosto está menor, o que diminui os negócios da carne e, conseqüentemente, a demanda dos frigoríficos



A reposição entre atacado e varejo está mais lenta, o que leva os frigoríficos a comprar de forma mais comedida, segundo o analista da Safras & Mercado Fernando Henrique Iglesias. Com isso, o mercado físico do boi gordo fechou estável nesta quarta, 21.

Os frigoríficos de menor porte ainda se deparam com escalas de abate curtas, mas não veem necessidade de atuar agressivamente no mercado, confirma Iglesias. “Enquanto isso, os de maior porte ainda desfrutam de uma posição mais confortável, avaliando a incidência de contratos a termo e de outras modalidades de parceria. Os pecuaristas seguem concentrados em atender esses contratos e a oferta de animais terminados permanece restrita”, diz.

Em São Paulo, preços a R\$ 157 por arroba. Em Uberaba (MG), R\$ 151,00. Em Dourados (MS), por sua vez, cotação a R\$ 147. Goiânia terminou o dia com a arroba cotada em R\$ 145. Em Mato Grosso, preços a R\$ 142.

Contra a aftosa, PR inicia construção de posto de fiscalização de animais

Programa voltado para agropecuária nordestina amplia acesso ao crédito

Atacado

Os preços da carne bovina ficaram mistos. Conforme Iglesias, a expectativa do mercado é de manutenção dos preços no curto prazo, avaliando o menor apelo ao consumo ao longo da segunda quinzena do mês, resultando em uma menor reposição entre atacado e varejo. “Por sua vez, a demanda destinada à exportação permanece muito efetiva, avaliando a severidade do surto de PSA [peste suína africana], que segue dizimando o rebanho suínico chinês”, conta.

O corte traseiro subiu quarenta e cinco centavos, ficando em R\$ 11,60 o quilo. O corte dianteiro ficou em R\$ 8,60 por quilo, contra R\$ 8,65 o quilo ontem. Já a ponta de agulha subiu de R\$ 8,10 o quilo para R\$ 8,20 por quilo.

Fonte: Canal Rural

DSM cria aditivo capaz de reduzir emissão de gases na pecuária

Sob olhar desconfiado dos europeus, a pecuária terá de encontrar alternativas para reduzir as emissões de metano, um dos gases de maior impacto sobre o aquecimento global. Nos fóruns internacionais, o tema é

incontornável. Se a indústria da carne não encontrar uma saída, dificilmente escapará da incidência de impostos mais altos, como foi recentemente proposto por parlamentares da Alemanha. Nesse cenário,

a multinacional holandesa Royal DSM desenvolveu uma tecnologia promissora para combater a emissão de gases do efeito estufa pela pecuária. A nova tecnologia, citada como uma das dez com maior potencial de ajudar o planeta em relatório recente da organização americana World Resources Institute, pode ser bastante positiva para o Brasil – grande exportador de carne bovina -, mas não apenas. Mesmo a Europa, forte na produção de leite, terá que reduzir as emissões de gases de sua pecuária.

Na DSM, a tecnologia é tratada como uma revolução. Até agora, as principais medidas de combate às emissões de gases pela pecuária estão ligadas ao aumento da produtividade, uma vez que, quando engorda mais rápido, o gado emite gases por um período de vida mais curto. A nova tecnologia, porém, promete reduzir efetivamente a emissão.

Segundo pesquisadores da empresa, a mistura da uma quantidade pequena do aditivo 3-NOP – abreviação do composto orgânico 3-Nitrooxypropanol – na ração reduzirá as emissões das vacas leiteiras em ao menos 25%. O benefício é maior na pecuária de corte, com uma redução de 30%. Atualmente, a pecuária é responsável por 10% das emissões globais de gases do efeito estufa.

Batizado de Clean Cow, o projeto de desenvolvimento do produto levou dez anos. Em julho, a DSM pediu o registro do produto aos reguladores da União Europeia. A expectativa da DSM é que as autoridades aprovem o aditivo até o início de 2021, disse ao Valor Mark van Nieuwland, diretor do programa Clean Cow. O executivo holandês esteve no Brasil este mês para uma conferência sobre emissões de gases do efeito estufa em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Assim que o produto tiver o aval europeu, a DSM deve submetê-lo para registro no Brasil. Conforme Nieuwland, o selo ambiental europeu tende a facilitar o registro em outros países. Embora ainda não haja

estimativas do impacto do novo produto para o ganhos de massa dos bovinos, Nieuwland disse que o aditivo pode ter reflexo positivo, na medida em que, ao inibir a emissão de metano, o produto poupará o dispêndio de energia pelos animais.

Diante disso, o Brasil deve ser um dos mercados mais importantes para as vendas do produto. No país, a DSM é dona da Tortuga, líder em ração para bovino. A companhia tem 30% do fornecimento de ração para gado criado em confinamento.

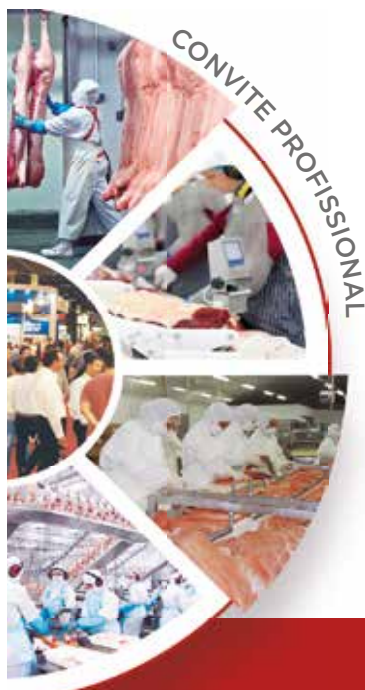
Questionado, o executivo evitou fazer comentários sobre a política ambiental do governo Bolsonaro – alvo de muitas críticas na Europa -, e também sobre outros governos que duvidam do aquecimento global. No entanto, ele argumentou que, a despeito de quaisquer políticas, um número cada vez maior de empresas se engaja em iniciativas para atenuar o aquecimento global. Entre os exemplos, Nieuwland citou a francesa Danone, que pretende reduzir sua “pegada de carbono” em 50% até 2030 e, até a metade do século, se tornar “neutra” em emissões de gases do efeito estufa. Sendo uma empresa de lácteos, a Danone terá de atuar no combate ao metano emitido pelas vacas, o que abre uma oportunidade para a tecnologia da DSM.

Para a múlti, a busca por um mundo mais sustentável não é só uma oportunidade de negócio, mas parte de uma filosofia que transformou a própria empresa, que tem ações na bolsa de Amsterdã e teve receita de € 9,3 bilhões no último ano.

Quando foi fundada pelo governo holandês em 1902, a DSM era uma mina de carvão. Seu nome faz alusão a essa origem: De Nederlandse Staatsmijnen (Minas do Estado Holandês). Na década de 1970, a DSM desativou as minas e, hoje, está concentrada nas áreas de saúde, nutrição e sustentabilidade. E o nome de batismo ganhou novo significado: “Doing Something Meaningful” (Fazendo Algo Significativo).

Fonte: BeefPoint

Eventos



EXPOMEAT

II Feira Internacional de Processamento e Industrialização de Aves, Bovinos, Ovinos, Suínos e Pescado

24 - 26 SET 2019

LOCAL: PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES ANHEMBI
HORÁRIO: DAS 14 ÀS 20H - CIDADE DE SÃO PAULO - SP

**A EXPOMEAT É O ELO ENTRE VOCÊ
 E A CADEIA DA PROTEÍNA ANIMAL!**

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
 EXPOMEATBRASIL




Realização e Organização

ENTERPRISE
 Feiras & Eventos

ROFER
 FEIRAS & EVENTOS

Apoio

SINDUSCARNE

 SINDICATO DA INDÚSTRIA DE
 CARNES E DERIVADOS NO ESTADO
 DE SÃO PAULO

Patrocínio

 **eurofins**

Anteça o seu **credenciamento** www.expomeat.com.br

COMO EVITAR A FALÊNCIA DE UMA EMPRESA

Objetivo: Capacitar os participantes em técnicas para avaliar empresas em dificuldades administrativas e financeiras.

Data: 03 à 05/09/2019 (terça à quinta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Cidade Industrial – Contagem/MG

Investimento: R\$350,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 500,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2KCRBkJ>

Homenagem Sinduscarne - Aniversariantes da Semana

 **Dia 24** Cláudio Ney de Faria Maia - Diretor Adjunto